

União Europeia aprova revisão de diretivas de fundos com vistas à maior harmonização – Anexo II

Consulta da ESMA sobre ativos elegíveis às carteiras dos UCITS:

Na esteira da reforma das Diretivas UCITS e AIFMD, e do esforço de maior convergência e centralização de princípios mínimos de supervisão, a ESMA recebeu um mandato da Comissão Europeia para atualizar a diretiva que trata dos ativos elegíveis (EAD – *Eligible Assets Directive*) aplicável aos UCITS, que atualmente representam 75% do total de investimentos coletivos realizados por investidores de varejo da UE.

Com isso, em 7/5, a ESMA deu início a uma consulta ao mercado – *call for evidence* – para:

- averiguar questões referentes à convergência e à clareza dos conceitos utilizados nessa regulação, em função da maior complexidade de instrumentos financeiros, de questões verificadas na história recente dos fundos e da maior diversidade das carteiras em alguns estados nacionais da UE, inclusive:
 - as noções de liquidez e ativos transferíveis ('*transferable securities*') e a presunção de liquidez e de negociabilidade dos ativos (por exemplo, no caso de ativos listados *off-shore* e de ativos não listados), para fins de gestão de liquidez;
 - a diferenciação estabelecida na EAD entre instrumentos financeiros baseados ou cuja performance esteja atrelada a ativos subjacentes e instrumentos financeiros que incorporam derivativos, em vista de instrumentos *delta-one* e ETP - *exchange traded products*, por exemplo);
- solicitar subsídios sobre méritos para a exposição, direta ou indireta, a determinados ativos:
 - Sendo 18 ativos sob consulta, alguns já autorizados em regulações locais, outros não autorizados: 1. Loans; 2. Catastrophe bonds ('Cat bonds'); 3. Contingent Convertible bonds ('CoCo bonds'); 4. Unrated bonds; 5. Distressed securities; 6. Unlisted equities; 7. Criptoativos; 8. *Commodities* e metais preciosos; 9. Exchange-traded commodities ('ETCs'); 10. Ativos imobiliários (real estate); 11. Real Estate Investment Trusts ('REITs'); 12. Special Purpose Acquisition Companies ('SPACs'); 13. EU AIFs; 14. Non-EU AIFs; 15. Permissões de emissões (Emission allowances); 16. Delta-one instruments; 17. Exchange-traded notes ('ETNs'); 18. Ativos securitizados (Asset-backed securities ('ABS') incluindo mortgage-backed securities ('MBS')).
 - Há ainda uma linha para que os respondentes especifiquem outros ativos ("19. Other relevant asset classes") que considerem apropriados.
 - As sugestões sobre esses ativos devem ser acompanhadas de evidências sobre o mérito das exposições diretas ou indiretas e dados sobre exposições já existentes de UCITS, se existirem, além de outros comentários.